



PLANEJAMENTO DE UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Paola Camacho Gualberto (UEM)

Gabriela Cunha Ichikawa (UEM)

Ana Paula Serrano dos Santos (UEM)

Ana Luiza Akemi Takemoto (UEM)

Julia Ribas Genguini Mansur UEM)

Prof. Dr. Gabriel Zanin Sanguino (UEM)

Prof. Dr. Pedro Augusto Bossonario (UEM)

contato: ra133182@uem.br

Resumo:

Objetiva-se relatar o planejamento de uma atividade de extensão em saúde na perspectiva da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Este relato de experiência apresenta o processo de estruturação de uma ação realizada para a disciplina de extensão “Cuidado ao indivíduo, família e comunidade”, desenvolvida por dez graduandos e dois docentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), a qual teve início a partir da territorialização de uma Unidade Básica de Saúde, bem como uma visita técnica em uma empresa privada com alto contingente de homens contratados. Reflexões acerca dos pontos debatidos em campo possibilitaram o encontro dos estudantes no ambiente acadêmico para discussões a respeito da demanda exposta pela empresa, optando-se pela temática direcionada à saúde mental da população masculina. Ressalta-se que o local em que aconteceria a atividade foi alterado, demonstrando a importância de um planejamento flexível e capaz de alcançar, então, os homens em diferentes espaços para a construção do conhecimento acerca da temática. Os estudantes realizaram a ação de forma a captar o público alvo nas ruas para conscientização da saúde mental articulada à PNAISH. Por fim, após o desenvolvimento da atividade, destaca-se a importância de um planejamento flexível para garantir a clareza das estratégias, os recursos necessários e a atuação dos discentes em diferentes frentes que articulam a universidade com a sociedade a partir de disciplinas de extensão em saúde.

Palavras-chave: Política de Saúde; Saúde do Homem; Saúde Mental; Educação em Saúde.



1. Introdução

O Brasil implementou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) em 2009 com a intenção de promover a saúde masculina e reduzir as disparidades de gênero. A PNAISH visa sensibilizar os homens para a importância da prevenção e do cuidado com a saúde, oferecendo serviços direcionados às suas necessidades, bem como alcançar os objetivos por meio de acesso e acolhimento, saúde sexual e reprodutiva, paternidade e cuidado, combate às doenças prevalentes na população masculina e prevenção de violências e acidentes (BRASIL, 2009).

A política supracitada considera as necessidades e os direitos dos homens no cuidado com a saúde, destacando que além do estigma, esse grupo é vulnerável a condições agudas e doenças crônicas graves (BRASIL, 2009). Além disso, essa população apresenta baixos índices de busca aos serviços de saúde, o que resulta em menor expectativa de vida em comparação às mulheres, disparidades no cuidado à saúde mental e altos índices de agravos que levam à mortalidade masculina (COELHO, 2018; SILVA; MELO, 2021).

Considerando-se a importância do papel dos profissionais de saúde na promoção à saúde do homem para manutenção da qualidade de vida, as disciplinas de extensão em cursos universitários garantem a construção do conhecimento acerca das políticas públicas transversais à sociedade. Assim, o planejamento de ações em saúde que extrapolam os muros das Instituições de Ensino Superior contribuem para o tripé ensino-pesquisa-extensão, bem como para formação de profissionais críticos-reflexivos que poderão ser inseridos em diferentes ambientes enquanto trabalhadores (LINS et al., 2024).

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é relatar o planejamento de uma atividade de extensão em saúde na perspectiva da PNAISH, o qual está vinculada à disciplina de extensão intitulada “Cuidado ao indivíduo, família e comunidade”, implantada pelo curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no ano de 2024.

Participaram da disciplina 10 estudantes de enfermagem que foram orientados por dois docentes da mesma área. Na primeira aula, foram conduzidas discussões acerca da PNAISH a partir da apresentação de um vídeo elaborado pelos estudantes no formato de telejornal com informações relevantes sobre a temática. Em um segundo momento, foi possível que os graduandos conhecessem uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para discutirem as demandas



referentes à população masculina na área de abrangência, bem como uma visita técnica a uma empresa com alto número de homens contratados. A partir dos pontos elencados, optou-se por trabalhar com a saúde mental masculina na perspectiva da PANISH.

O planejamento da ação em saúde com o grupo social escolhido foi realizado na universidade durante duas semanas. Nas reuniões foram discutidos a importância do cuidado à saúde mental masculina e quais os principais conteúdos da PNAISH que integravam o tema proposto. Assim, foi possível elaborar um plano de ação flexível com os principais pontos a serem abordados, compreendendo a importância da articulação entre discente e a comunidade masculina.

As duas últimas aulas da disciplina foram direcionadas à implementação da atividade elaborada de acordo com os imprevistos encontrados, uma vez que o local idealizado para a atividade precisou ser alterado, e à avaliação da atividade desenvolvida em campo, respectivamente.

3. Resultados e Discussão

A saúde mental articula-se à PNAISH, uma vez que os papéis sociais da população masculino os impedem de expor sentimentos por medo de culpa e machismo, desconsiderando-os de contextos social e determinantes para saúde (SILVA; MELO, 2021). Atividades de promoção à saúde contribuem para a manutenção da qualidade de vida, demonstrando a importância da captação precoce e a busca ativa de grupos socialmente vulneráveis que não procuram os serviços de saúde, como ocorre nos casos de homens (BRASIL, 2009).

Assim, para alcançar o público esperado, uma palestra seria realizada na intenção de abordar a definição da PNAISH, os direitos dos homens, a importância da atividade física, as formas de respiração adequada para reduzir a ansiedade, bem como estimular o autocuidado e a autoconfiança. Ao final, os participantes seriam estimulados a participar da estratégia intitulada pelo grupo como “Árvore das boas qualidades”, na qual os homens iriam escrever em uma cartolina com formato de árvore as qualidades que considerassem boas em si.

Embora o local tenha sido alterado, o planejamento flexível permitiu que os discentes se dividissem em subgrupos na UBS para que abordassem os homens que chegavam à unidade de saúde e aqueles que estavam em áreas externas. Isso possibilitou a conscientização



da PNAISH, a adesão aos serviços assistenciais de saúde, a promoção da saúde mental, além do esclarecimento de dúvidas e demais orientações.

Dessa forma, os planejamentos de ações em saúde necessitam ser flexíveis dentro das disciplinas de extensão, assegurando que a construção do conhecimento não seja comprometida. Envolver os estudantes nos desafios encontrados ao longo da elaboração das atividades destaca a importância da clareza desde o início da estruturação da estratégia proposta. Isso garante a aplicabilidade e o desenvolvimento do conteúdo programático em diferentes espaços ocupados pelo público-alvo, além de contribuir para a formação de discentes e futuros profissionais críticos-reflexivos, capazes de planejar cuidados e estratégias conforme a realidade individual e local.

4. Considerações finais

Após o desenvolvimento da atividade na perspectiva da PNAISH, destaca-se a importância de um planejamento detalhado e flexível, que garanta não apenas a clareza nas estratégias elaboradas e os recursos necessários, mas também a possibilidade de atuação dos graduandos em diferentes frentes, como, por exemplo, quando ocorre a alteração de local previamente estabelecido. Por fim, inserir os discentes nas diferentes políticas de saúde pública contribui para direcionar o olhar às populações vulneráveis, bem como para atender às necessidades específicas da população masculina, focando na prevenção de agravos e promoção da saúde.

Referências

COELHO, E. B. S. et al. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Florianópolis**, UFSC. 2018.

SILVA, R. P.; MELO, E. A. Masculinidades e sofrimento mental: do cuidado singular ao enfrentamento do machismo?. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 4613-4622, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 ago. 2009.

LINS, I. A. B. et al. A implantação da disciplina "Extensão Universitária" no PPGCI/UFBA. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, p. 1-14, 2024.